

## O TEATRO E A PARÓDIA CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE QUÍMICA ATRAVÉS DO TEMA GERADOR *Aedes Aegypti*

Antonio Carlos Alexandre da Silva 1; José Carlos Oliveira Santos 2; Lays Liliane da Silva  
Araújo Fonseca 3

1 UABQ/CES/UFCG, carlsalexandree@gmail.com

2 UABQ/CES/UFCG, josecos@ufcg.edu.br

3 EEEFM José Rolderick de Oliveira, lays.ufcg@gmail.com

### Introdução

A química por muito tempo foi considerada como uma disciplina onde se era necessário à memorização de fórmulas e conceitos, devido à formação de caráter tecnicista dos professores. Como uma ciência que utiliza abordagens diferenciadas, a química necessitará em determinados momentos de espaços pedagógicos específicos para desenvolver e trabalhar seus conceitos. Trabalhar com o teatro e a música (paródia), ou seja, ferramentas lúdicas, ajuda no processo ensino/aprendizagem dos educandos, onde será necessária a interação grupal, o interesse pessoal e também a sua criatividade. O uso de tais ferramentas faz com o que ensino de química vá além da experimentação e da memorização (SOUSA *et al.*, 2015). É necessário quebrar o tabu voltado à disciplina de química, juntamente com o medo que alguns professores possuem em inovar com metodologias atrativas e dinâmicas, mas essa tarefa é árdua. Trazer aos alunos novas formas e metodologias para o ensino sempre foi uma grande indagação dos professores, sobre o que trazer, se irá funcionar, entre outros (SANTOS *et al.*, 2016).

A utilização de novas metodologias pode proporcionar uma nova forma de compreensão aos alunos e dinamizar o que se espera ser abordado por tema. No caso deste trabalho, se objetivou utilizar o teatro e a construção de uma paródia, buscando contextualizar o Ensino de Química juntamente a conscientização relacionada ao tema gerador, *aedes aegypti*. A utilização do teatro como uma ferramenta metodológica lúdica, pode contribuir tanto com o aprendizado do aluno, como trabalhará também no aluno a sua visão crítica com a sociedade e seu desenvolvimento grupal (SOUSA *et al.*, 2015). A música pode ser tomada como uma forma inovadora e interativa para auxiliar o professor e ajudar o estudante na fixação do conhecimento (BARROS *et al.*, 2012). Algumas músicas possuem a capacidade de permanecer na mente, tornando-se marcante para quem a ouve. A música é uma maneira de interação entre as pessoas e tem um papel muito importante na vida destas, ela é marcante e constante e mesmo não fazendo parte do currículo da educação básica pode ser muito aproveitada no ambiente escolar.

A pesquisa foi desenvolvida pelos alunos bolsistas do programa PIBID-Química da Universidade Federal de Campina Grande, na Escola Estadual José Rolderick de Oliveira, situada no município de Nova Floresta, Paraíba.

### Metodologia

No intuito de tornar atrativo o tema abordado, foi desenvolvido a ideia de utilizar de forma atrativa e dinâmica, o teatro e a paródia, em uma amostra escolar na Escola Estadual José Rolderick de Oliveira, situada no município de Nova Floresta - PB. Foi desenvolvida uma peça teatral com os alunos abordando como tema geral o *Aedes Aegypti*. Ao fim da apresentação os atores apresentaram ainda, uma paródia desenvolvida pelos mesmos, para que a mensagem transmitida pela peça teatral fosse retomada e fixada pelos os telespectadores, conscientizando-os.

Para a utilização da paródia, escolheram-se duas músicas populares no público jovem. Foi criado por meio das melodias das músicas, um *pot-pourri* para junção das paródias, buscando alertar a todos que a ouvissem para a temática abordada e as consequências causadas pelo mesmo. Por sua vez, o teatro foi desenvolvido por meio do tema gerador com os alunos das diversas turmas do ensino médio da escola. Utilizou-se ainda de ensaios grupais semanais, durante um mês, onde os atores (alunos do ensino médio) repassavam os textos para os alunos bolsistas do PIBID, para que houvesse algum melhoramento no desenvolvimento da peça teatral, ajudando para fixação do texto e melhorando o desenvolvimento dos alunos. Por fim, os alunos ajudaram ainda juntamente com os bolsistas e a professora de Química na ornamentação da sala de aula que serviria de “*stand*”.

### Resultados e discussão

A utilização da música e do teatro ajuda também na identificação de temas que estão relacionados à química, seja de forma direta ou indireta. Trabalhou-se e desenvolveram-se então tais vertentes para que fosse possível ajudar na conscientização de algo que parece ser tão simples, mas que porem o ser humano não deu devida atenção, o *aedes aegypti*. A música e o teatro separadamente podem ser considerados como uma tarefa lúdica que são bem aceitas nas escolas e pelos alunos, ajudando na fixação e compreensão do que é abordado. A junção de ambos, pode então proporcionar uma diversificação e uma melhor dinamização ao que se espera ser transmitido e compreendido. As utilizações de tais métodos lúdicos foram bem aceitos pelos professores, alunos e o público que estavam presentes e a prestigiaram durante a amostra escolar. É interessante informar que a aceitação se deu pela forma como a mensagem foi transmitida pelo teatro (Figura 1) e pelas paródias (Figura 2).

**Figura 1.** Imagens relativas a apresentação da peça teatral.



Essas atividades foram tidas como importantes, pois pode motivar à todos abordados por meio delas à pensar e refletir sobre o que anda acontecendo nos dias atuais, juntamente com o melhoramento pessoal dos envolvidos nas atividades e a relevância pessoal de todos. Sendo então considerado como um resultado satisfatório de caráter dinâmico, atrativo e inovador para o ensino de química, e seguindo os conceitos do projeto político pedagógico da escola.

**Figura 2. Paródias apresentadas.**

**Paródia 1 – Paródia sobre a conscientização do mosquito**

Como é que vocês ainda tem coragem de ficar assim,  
Sem nenhuma providência esperando o pior vir,  
Sem nenhuma atitude para o mal derrotar?  
Vocês não têm noção do perigo para nossa nação,  
O aedes está solto esperando descuido.  
Ele quer infectar a você e a sua família,  
Quer saber, eu pago é pra ver..  
Não deixe para amanhã, ele quer hoje a sua vida.

Agora tome uma iniciativa,  
Esvazie os pneus e também as vasilhas,  
Descarte o lixo certo, não queira o mal por perto, faça a diferença nesse mundo tão incerto. (2x)

**Paródia 2 – Paródia do vetor e transmissor**

Essa é uma velha história de um vetor e um transmissor  
Que a humanidade adotou por descuidos sempre relaxados  
Cresceu e assim multiplicou  
O vírus ele transportou  
E o mosquito se proliferou  
Em várias casas já entrou  
Trazendo vários problemas sim  
Zika, dengue e tem mais por vir.  
Chikungunya já se alastrou  
E cadê a população que toda se ausentou? !

Mas se você parar para pensar  
O mosquito tu podes matar  
E viver em paz, e viver em paz.  
O lixo saiba descartar  
E pneu também esvaziar  
Conscientize sobre a sua vida  
A humanidade não morreu ainda.

### Conclusões

Verificou-se através das atividades realizadas na escola, que por meio da utilização do teatro e da música na forma de paródia a construção do conhecimento químico em crianças, adolescentes e adultos de forma dinâmica, ajudando-os na compreensão de questões e situações do seu cotidiano, ajudando na desmistificação da química. Desta forma, destaca-se que o uso de novas metodologias ajuda no melhoramento das atividades escolares e fortalecendo o vínculo do professor com o aluno.

**Palavras-Chave:** Teatro; Música; Ensino de Química.

### Fomento

PIBID/CAPES/UFCG.

### Referências

- Barros, M. D. M.; Zanella, P. G.; Araújo-Jorge, T. C. A música pode ser uma estratégia para o ensino de ciências naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, vol. 15, n. 1, 2012, p. 81-94.
- Santos, J. C. O.; Costa, E. O.; Lima, R. C. S. L.; Araújo, D. S.; Sousa, A. S. Alternative ways in chemistry teaching: providing the creativity of high school students. *Academia Journal of Educational Research*, vol. 4, n.4, 2016, p.069-074.
- Sousa, A. S.; Silva, A. S.; Araújo, D. S.; Silva, R. J. D.; Costa, E. O.; Lima, R. C. S.; Oliveira Junior, J. C.; Paula, J. C. F.; Santos, J. C. O. O Pibid contextualizando o ensino de química através do teatro. *Química: ciência, tecnologia e sociedade*, vol. 4, n. 2, 2015, p.71-80.